

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

outubro / 2010

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Luíz Inácio Lula da Silva*

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
*Paulo Bernardo Silva*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Eduardo Pereira Nunes*

Diretor Executivo  
*Sérgio da Costa Côrtes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Wasmália Socorro Barata Bivar*

Diretoria de Geociências  
*Luíz Paulo Souto Fortes*

Diretoria de Informática  
*Paulo César Moraes Simões*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Sérgio da Costa Côrtes (interino)*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
*Sidnéia Reis Cardoso*

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Augusto César da Costa Barbosa*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal:  
*Reginaldo Bethencourt Carvalho*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agrícola \*  
Estatística da produção pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80  
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A  
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e  
notas metodológicas. As informações apresentadas estão  
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional  
e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Goiás.....	47
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	48



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Na passagem de setembro para outubro os índices foram positivos em apenas quatro dos quatorze locais, com destaque para Bahia (5,4%) e Espírito Santo (3,8%), que assinalaram as expansões mais elevadas nesse tipo de comparação. Os demais resultados positivos foram observados no Rio de Janeiro (0,7%) e em Minas Gerais (0,1%), enquanto Santa Catarina (0,0%) repetiu o patamar do mês anterior. As taxas negativas foram observadas na Região Nordeste (-0,1%), São Paulo (-0,5%), Pernambuco (-0,6%), Pará (-0,7%), Rio Grande do Sul (-0,8%), Amazonas (-3,3%), Goiás (-4,5%), Ceará (-5,9%) e Paraná (-7,6%).

### Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais Outubro/2010

Locais	Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Out	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-3,3	-2,1	18,1	16,5
Pará	-0,7	6,2	8,3	6,4
Região Nordeste	-0,1	2,7	11,0	10,3
Ceará	-5,9	-3,3	12,9	12,3
Pernambuco	-0,6	2,3	12,5	11,4
Bahia	5,4	5,3	10,2	10,7
Minas Gerais	0,1	7,0	16,9	16,8
Espírito Santo	3,8	11,3	26,7	27,1
Rio de Janeiro	0,7	3,7	8,7	8,5
São Paulo	-0,5	2,5	11,6	11,3
Paraná	-7,6	-2,8	15,8	15,7
Santa Catarina	0,0	-3,8	6,9	7,1
Rio Grande do Sul	-0,8	-3,7	7,5	8,9
Goiás	-4,5	20,0	18,1	16,8
<b>Brasil</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>	<b>11,8</b>	<b>11,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* ajustado sazonalmente

No confronto com igual mês do ano anterior, a produção industrial nacional exibe avanço há doze meses, com a taxa de 2,1% de outubro marcando a menor expansão desse período. O resultado menos intenso deste mês refletiu não só o efeito do menor número de dias úteis (outubro de 2010 teve um dia útil a menos que igual mês do ano anterior) como também a elevação da base de comparação, uma vez que o segundo semestre do ano passado mostrou ritmo mais intenso que o registrado no primeiro. Em termos regionais esse comportamento também foi observado na maior parte dos locais pesquisados, uma vez que houve clara perda de ritmo em outubro frente aos resultados do primeiro semestre e do terceiro trimestre de 2010, todas as comparações contra igual período do ano anterior. A redução na intensidade

do crescimento também se confirma no número de locais em expansão, já que em outubro nove apontaram taxas positivas, número menor do que o verificado nos seis primeiros meses do ano e no terceiro trimestre.

**Indicadores da Produção Industrial**  
**Resultados Regionais - Indústria Geral**  
**(Base: Igual período do ano anterior)**

Locais	2010		
	1º Semestre	3º Trimestre	Outubro
Amazonas	28,2	9,2	-2,1
Pará	8,8	8,2	6,2
Região Nordeste	14,0	8,4	2,7
Ceará	17,0	11,5	-3,3
Pernambuco	17,9	7,0	2,3
Bahia	13,7	5,8	5,3
Minas Gerais	22,4	11,3	7,0
Espírito Santo	36,9	16,6	11,3
Rio de Janeiro	10,8	6,6	3,7
São Paulo	15,3	8,5	2,5
Paraná	19,4	16,1	-2,8
Santa Catarina	12,3	1,4	-3,8
Rio Grande do Sul	11,2	4,8	-3,7
Goiás	21,0	12,8	20,0
<b>Brasil</b>	<b>16,2</b>	<b>7,9</b>	<b>2,1</b>

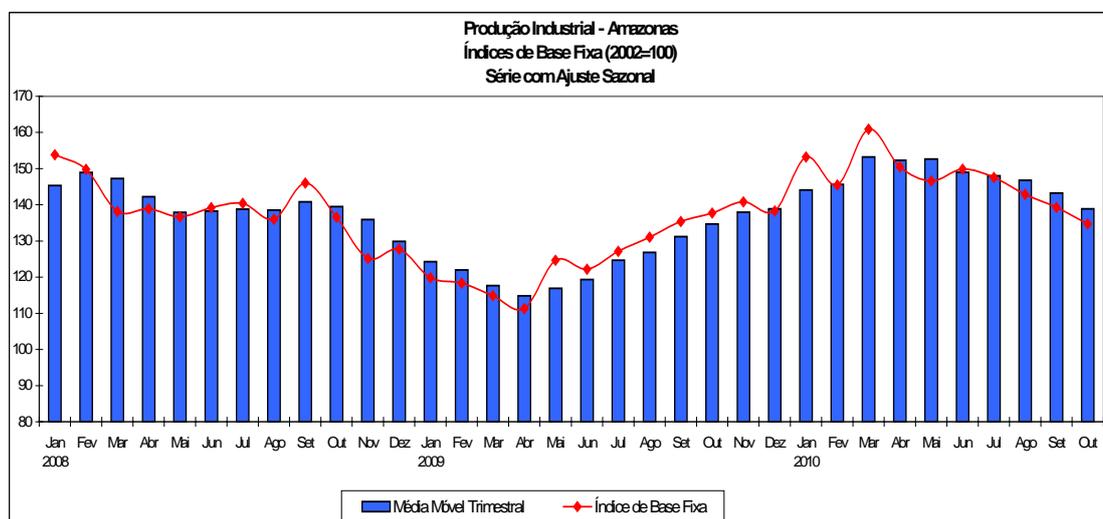
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ainda no confronto com igual mês de 2009, os destaques positivos ficaram com as expansões de dois dígitos vindas de Goiás (20,0%) e do Espírito Santo (11,3%), impulsionados pelos avanços na fabricação de alimentos e bebidas, no primeiro local, e da indústria extrativa no segundo. Os demais resultados positivos foram assinalados por Minas Gerais (7,0%), Pará (6,2%), Bahia (5,3%), Rio de Janeiro (3,7%), região Nordeste (2,7%), São Paulo (2,5%) e Pernambuco (2,3%). Nessa comparação, os cinco locais com recuo na produção foram: Amazonas (-2,1%), Paraná (-2,8%), Ceará (-3,3%), Rio Grande do Sul (-3,7%) e Santa Catarina (-3,8%).

No indicador acumulado para os dez meses do ano, as taxas positivas alcançaram todos os locais, confirmando o perfil generalizado de crescimento observado em 2010. Com avanços superiores aos 11,8% assinalados na média nacional, situam-se Espírito Santo (26,7%), Amazonas e Goiás (ambos com 18,1%), Minas Gerais (16,9%), Paraná (15,8%), Ceará (12,9%) e Pernambuco (12,5%). São Paulo (11,6%), parque industrial com maior participação na estrutura industrial do país, região Nordeste (11,0%) e Bahia (10,2%) prosseguiram com taxas de dois dígitos. Nesses locais observa-se o maior dinamismo da produção da indústria automobilística (automóveis, caminhões e autopeças), de setores produtores de

eletroeletrônicos (eletrodomésticos “linha branca” e “linha marrom”) e de máquinas e equipamentos, além das atividades associadas às *commodities* exportadas (minérios de ferro e produtos siderúrgicos). Os demais resultados positivos foram: Rio de Janeiro (8,7%), Pará (8,3%), Rio Grande do Sul (7,5%) e Santa Catarina (6,9%).

A produção industrial do **Amazonas**, em outubro, apresentou recuo de 3,3% frente ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais, quarto mês seguido de queda, acumulando perda de 10,1% nesse período. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou redução de 3,0% entre setembro e outubro e manteve a trajetória descendente iniciada em maio último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

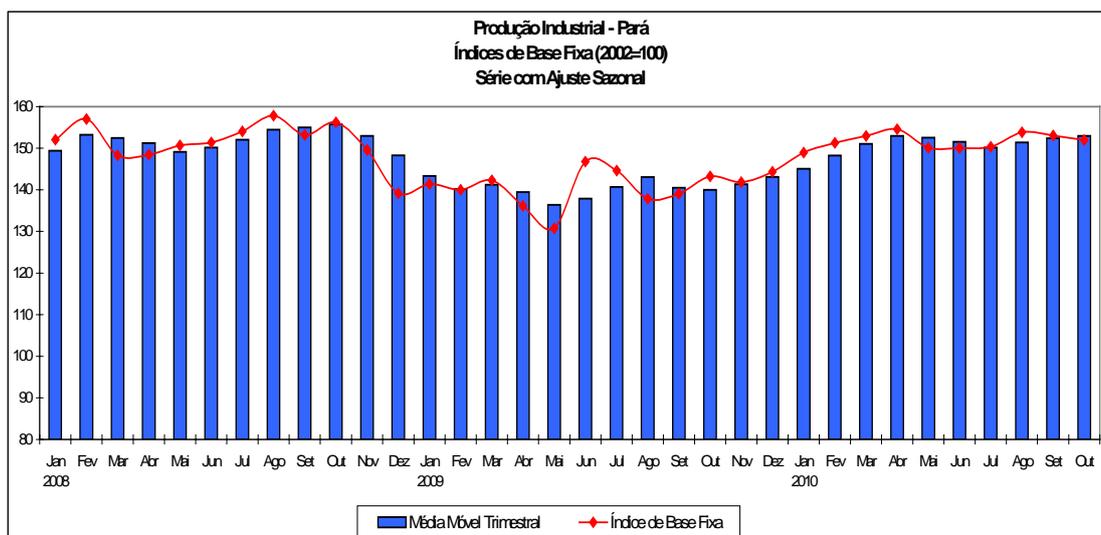
Na comparação com outubro de 2009, o decréscimo de 2,1% marca a primeira taxa negativa após onze meses consecutivos de expansão neste tipo de confronto. No índice acumulado no ano observou-se avanço de 18,1% e para o acumulado nos últimos doze meses, o crescimento atingiu 16,5%, repetindo o resultado de setembro.

No confronto Outubro de 2010 / Outubro de 2009, o setor industrial do Amazonas mostrou redução de 2,1%, com quatro dos onze ramos investigados apontando taxas negativas. A principal influência negativa foi assinalada por alimentos e bebidas (-21,2%), por conta da queda na fabricação de preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas, vindo a seguir material eletrônico e equipamentos de comunicações (-8,4%), pressionado em

grande parte pelo recuo na produção de telefones celulares. Por outro lado, entre as sete atividades que registraram resultados positivos, os destaques ficaram com equipamentos médico-hospitalares e ópticos (50,3%) e outros equipamentos de transporte (17,2%), impulsionados pelos itens relógios de pulso, no primeiro setor, e motocicletas no segundo.

O indicador acumulado no período janeiro-outubro de 2010 assinalou avanço de 18,1%, com dez segmentos apontando taxas positivas, cabendo a material eletrônico e equipamentos de comunicações (22,7%), alimentos e bebidas (20,4%), máquinas e equipamentos (34,2%), outros equipamentos de transporte (14,9%) e equipamentos médico-hospitalares e ópticos (36,0%) as maiores influências sobre o total da indústria. Nesses ramos sobressaíram, respectivamente, os itens televisores e telefones celulares; preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas; fornos de microondas e aparelhos de ar-condicionado; motocicletas; e relógios de pulso. Por outro lado, o setor de edição e impressão (-5,6%) apontou a única contribuição negativa sobre a média global, influenciado pela menor produção de CD's e DVD's.

Em outubro, a indústria do **Pará** recuou 0,7% frente a setembro, na série livre dos efeitos sazonais, após também registrar queda (-0,5%) no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou variação positiva de 0,4% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro, terceiro resultado positivo consecutivo, mas com menor ritmo de crescimento frente aos meses anteriores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

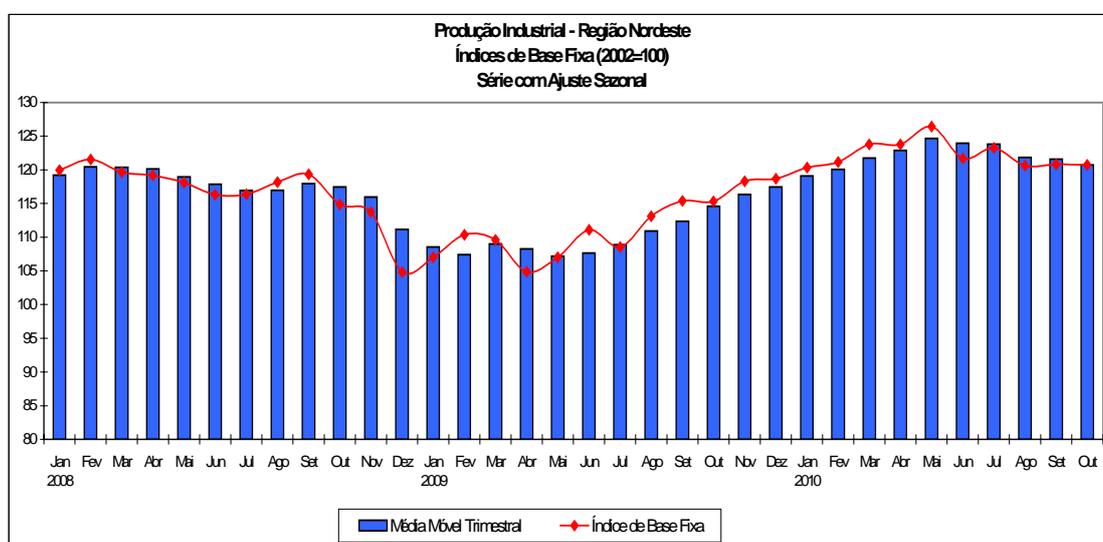
No confronto com outubro do ano passado, o setor industrial avançou 6,2%, décima primeira taxa positiva consecutiva. Para períodos de comparação mais abrangentes, os resultados também foram positivos, com o indicador acumulado no ano crescendo 8,3% e o acumulado nos últimos doze meses (6,4%) mantendo a trajetória ascendente iniciada em novembro de 2009 (-7,9%).

No indicador mensal, a indústria paraense avançou 6,2%, com três das seis atividades registrando desempenho positivo. O avanço no setor extrativo (19,5%) foi o que exerceu maior pressão sobre a formação da taxa global, seguido em menor escala por alimentos e bebidas, que apontou crescimento de 10,4%. Nesses segmentos sobressaíram, respectivamente, a maior extração de minérios de ferro e a maior produção de refrigerantes, cervejas e chope. Em sentido contrário, os setores de metalurgia básica (-10,0%) e de madeira (-23,5%) assinalaram as principais contribuições negativas, influenciados em grande parte pelos itens óxido de alumínio, no primeiro ramo, e madeira compensada e serrada no segundo.

No índice acumulado no período janeiro-outubro, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial paraense registrou crescimento de 8,3%. Na formação deste resultado, a principal influência sobre o total da indústria ficou com o setor extrativo (16,6%), por conta da maior extração de minérios de ferro. Vale destacar também os resultados positivos vindos de minerais não metálicos (29,8%) e de alimentos e bebidas (12,8%).

Por outro lado, as duas atividades que apontaram queda na produção foram: metalurgia básica (-3,1%), influenciada pela menor produção de óxido de alumínio, e madeira (-13,1%), pressionada pelos itens madeira compensada e serrada.

Em outubro de 2010, a produção industrial da região **Nordeste** mostrou variação negativa de 0,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, após avançar 0,2% em setembro. O índice de média móvel trimestral, ao recuar 0,7% em outubro, assinalou a quinta queda consecutiva, acumulando nesse período perda de 3,2%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

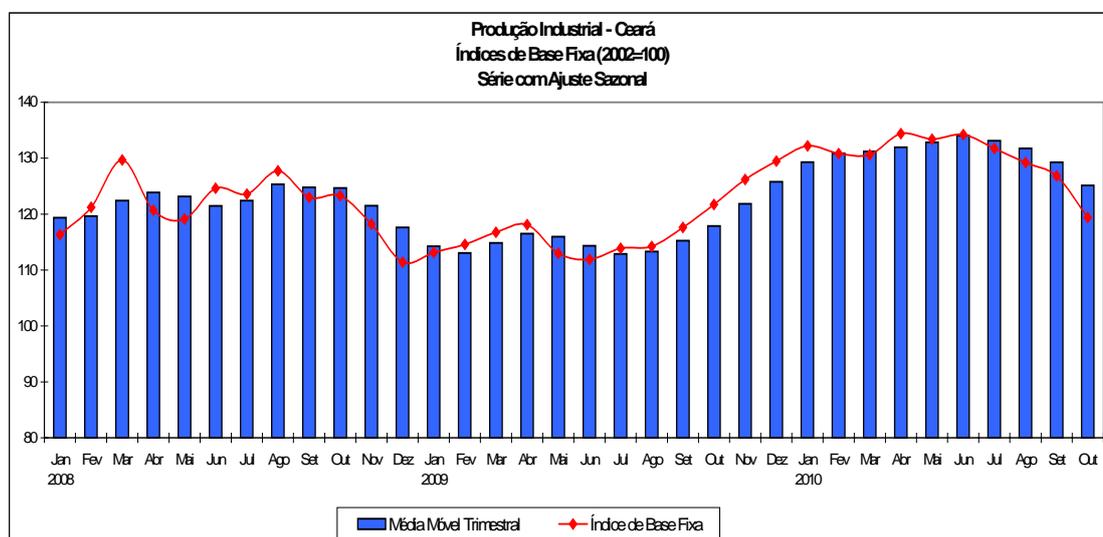
Em relação a iguais períodos de 2009, a indústria nordestina cresceu 2,7% em outubro de 2010 e 11,0% no acumulado do ano. A taxa anualizada, índice acumulado dos últimos doze meses, manteve a trajetória ascendente iniciada em setembro do ano passado (-7,3%), ao variar 0,2 p.p entre os meses de setembro (10,1%) e outubro (10,3%).

O índice mensal (2,7%) da indústria nordestina completou a 12ª taxa positiva consecutiva mas com clara desaceleração na intensidade do crescimento desde abril (20,6%). A redução no ritmo de crescimento também se confirma no número de atividades em expansão, uma vez que em outubro sete apontaram taxas positivas, número menor do que o verificado em agosto (10) e setembro (9). Setorialmente, o avanço em outubro de 2010 foi pressionado, principalmente, pela atividade de refino de petróleo e

produção de álcool (10,5%), seguido por alimentos e bebidas (4,6%) e metalurgia básica (7,4%), decorrentes, sobretudo, dos avanços na produção de óleo diesel; refrigerantes; e óxido de alumínio. Em sentido oposto, os setores têxtil (-11,1%), celulose e papel (-6,4%) e de calçados e artigos de couro (-5,3%) exerceram as principais pressões negativas sobre o indicador geral da indústria nordestina, em função da menor fabricação de tecidos de algodão; celulose; e de calçados de material sintético, borracha e couro.

O indicador acumulado no ano avançou 11,0%, com resultados positivos em todos os setores industriais, com refino de petróleo e produção de álcool (23,1%), alimentos e bebidas (9,9%), produtos químicos (6,2%) e metalurgia básica (16,1%) apontando as influências mais relevantes sobre a média da indústria. Nestas atividades, os produtos que exerceram as principais contribuições positivas foram, respectivamente, óleo diesel; refrigerantes e castanhas de caju torrados; borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção; e vergalhões de aço ao carbono e óxido de alumínio.

A produção industrial do **Ceará** de outubro ajustada sazonalmente recuou 5,9% em relação ao mês imediatamente anterior, quarta taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 11,1%. Com estes resultados, a média móvel trimestral mostrou queda de 3,2% entre os trimestres encerrados em setembro e outubro e manteve a trajetória descendente iniciada em junho último.



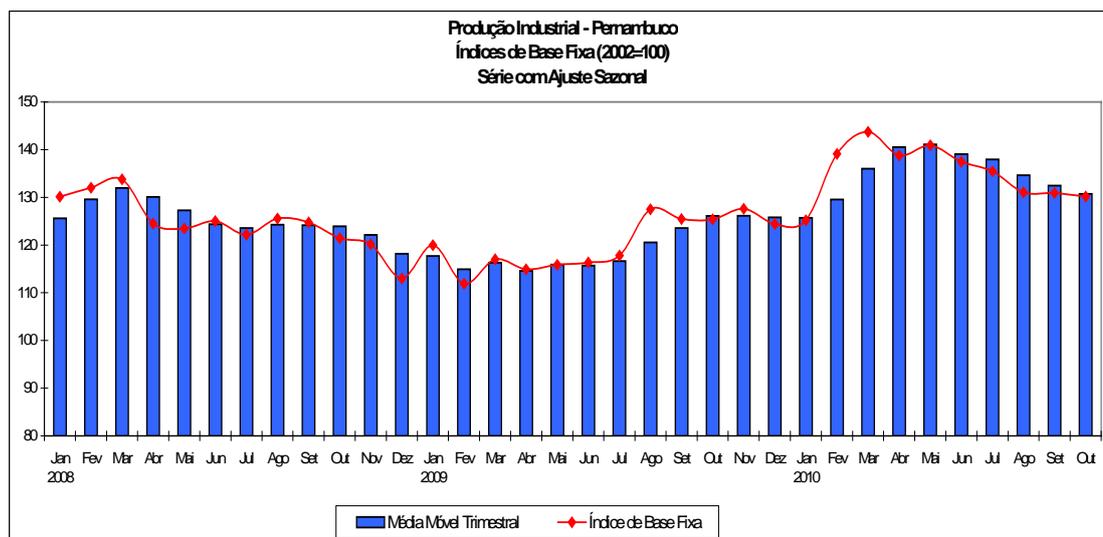
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em comparação com iguais períodos do ano anterior, a produção industrial cearense recuou 3,3% no índice mensal e cresceu 12,9% no acumulado no ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses avançou 12,3% em outubro, praticamente repetindo o resultado observado em setembro (12,2%).

No confronto Outubro de 2010 / Outubro de 2009, o setor industrial cearense recuou 3,3%, primeira taxa negativa após onze meses de resultados positivos consecutivos. Na formação do resultado global, influenciaram negativamente cinco dos dez setores pesquisados, com destaque para a queda de 23,8% observada no setor têxtil, em função principalmente da menor fabricação de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais. Vale citar também as taxas negativas vindas de calçados e artigos de couro (-8,6%) e de metalurgia básica (-20,6%), devidas, respectivamente, à redução na produção de calçados de plástico e de couro de uso feminino; e de barras de aço ao carbono. Por outro lado, os maiores impactos positivos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (42,5%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (89,2%), por conta, respectivamente, do aumento na produção de óleo diesel e transformadores.

O indicador acumulado no ano mostrou expansão de 12,9%, com taxas positivas em nove das dez atividades investigadas. As principais contribuições positivas vieram de alimentos e bebidas (13,0%), produtos químicos (23,5%), calçados e artigos de couro (10,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (70,6%), em função, respectivamente, do aumento na produção de castanha de caju torrados; tintas e vernizes para construção; calçados de plástico de uso feminino; e transformadores. Em sentido contrário, vestuário e acessórios (-2,3%), por conta da menor produção de camisas de malha de uso masculino, exerceu a única pressão negativa.

Em outubro de 2010, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente decresceu 0,6% em relação ao mês imediatamente anterior, quinto resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período queda de 7,6%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 1,3% entre setembro e outubro, e manteve a trajetória descendente iniciada em maio último.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

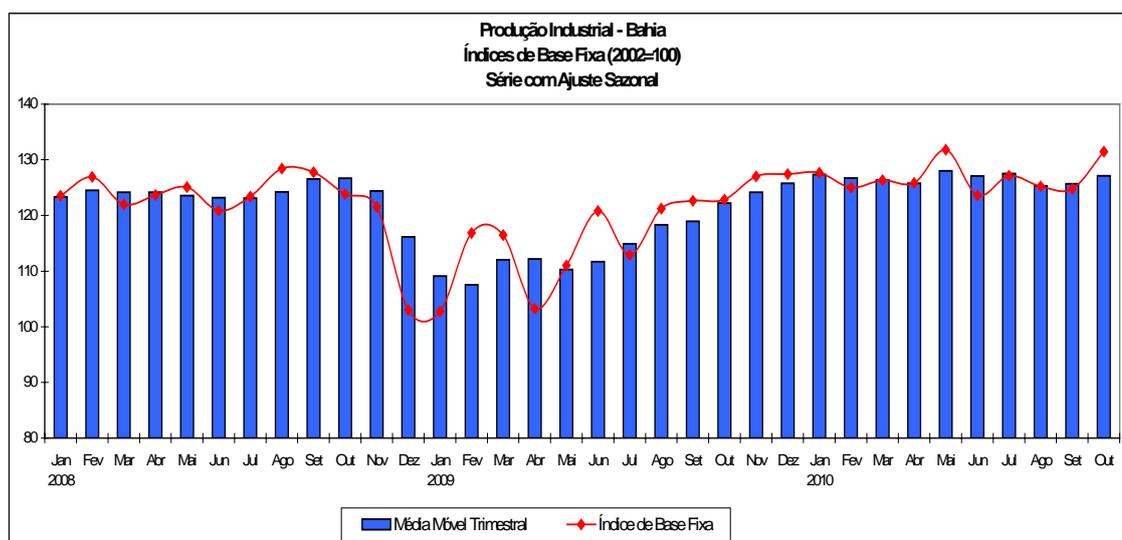
Em relação a iguais períodos de 2009, a indústria pernambucana cresceu 2,3% em outubro de 2010 e 12,5% no acumulado no ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou ligeiro incremento, ao passar de 11,2% em setembro para 11,4% em outubro, e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2009 (-5,1%).

O indicador mensal da indústria pernambucana avançou 2,3%, décima quinta taxa positiva consecutiva, mas a de menor intensidade desde janeiro último (1,4%). O setor industrial de Pernambuco mostrou aumento da produção em nove das onze atividades pesquisadas, com os ramos de produtos químicos (15,6%), borracha e plástico (38,1%) e metalurgia básica (10,1%), assinalando os principais contribuições positivas sobre o total da indústria. Nesses ramos sobressaíram os avanços na fabricação de borracha de estireno-butadieno, hipocloreto de cálcio e tintas e vernizes para construção, no primeiro setor, tubos, canos e mangueiras de plástico, no segundo, e chapas e tiras de alumínio no último. Por outro lado, as duas pressões negativas vieram de alimentos e bebidas (-7,2%) e de máquinas,

aparelhos e materiais elétricos (-6,6%), em razão, respectivamente, da queda na fabricação de cerveja, chope e açúcar cristal; e lâmpadas e tubos incandescentes de halógenos.

No indicador acumulado no ano, a produção pernambucana cresceu 12,5%, com resultados positivos em dez dos onze setores investigados. As principais influências positivas vieram de produtos químicos (22,3%), metalurgia básica (16,8%) e alimentos e bebidas (4,9%), impulsionados em grande parte pela maior produção de borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção; chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono; e sorvetes e refrigerantes. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (-21,3%), devido à menor produção de álcool, foi o único setor que apontou recuo.

Em outubro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente cresceu 5,4%, em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar nos últimos dois meses, acumulando nesse período queda de 1,9%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 1,2% entre setembro e outubro, acelerou o ritmo de expansão frente ao resultado registrado no mês anterior (0,3%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

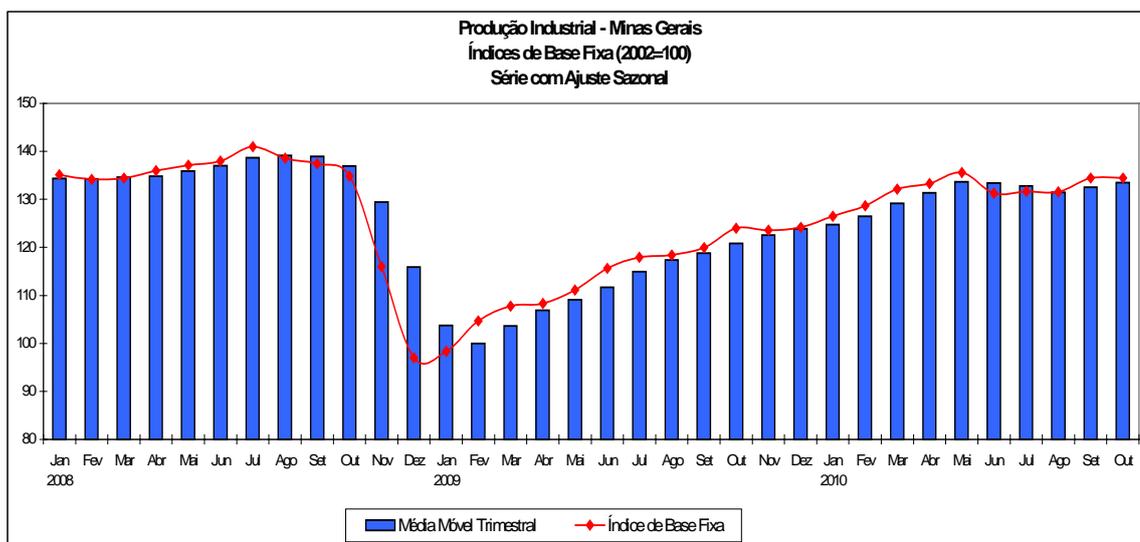
No confronto com iguais períodos do ano passado, a indústria baiana cresceu 5,3% em outubro de 2010 e 10,2% no índice acumulado nos dez meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses,

avançou 0,4 p.p entre setembro (10,3%) e outubro (10,7%) e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2009 (-8,1%).

O indicador mensal avançou 5,3% em outubro e voltou a apresentar taxa positiva, após queda de 0,5% em setembro, cujo resultado interrompeu uma seqüência de onze taxas positivas seguidas. Para a formação da taxa de outubro, oito das nove atividades pesquisadas contribuíram positivamente, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (10,9%), em função do aumento na produção de óleo diesel, naftas para petroquímica e gasolina automotiva. Em seguida, vale mencionar também os resultados positivos vindos de alimentos e bebidas (12,0%) e de produtos químicos (2,8%), por conta, respectivamente, da maior fabricação de cervejas, chope e refrigerantes; e sulfato de amônio e polietileno de baixa densidade e linear. Em sentido contrário, a única taxa negativa foi assinalada pelo setor de celulose e papel (-6,7%), devido principalmente à redução na fabricação de celulose.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana apresentou acréscimo de 10,2%, com taxas positivas em todos (nove) os setores investigados. O maior impacto positivo coube a refino de petróleo e produção de álcool (28,4%), vindo a seguir alimentos e bebidas (8,0%), metalurgia básica (12,5%) e produtos químicos (3,1%), devido, respectivamente, ao aumento na produção de óleo diesel e naftas para petroquímica; óleo de soja refinado, refrigerantes, cervejas e chope; vergalhões de aço ao carbono, e barra, perfis e vergalhões de cobre; dióxido de titânio e sulfato de amônio.

Em outubro, a produção industrial de **Minas Gerais** ficou praticamente estável (0,1%) frente ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, após avançar 2,1% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 0,7% entre setembro e outubro, manteve o ritmo de expansão do mês anterior (0,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

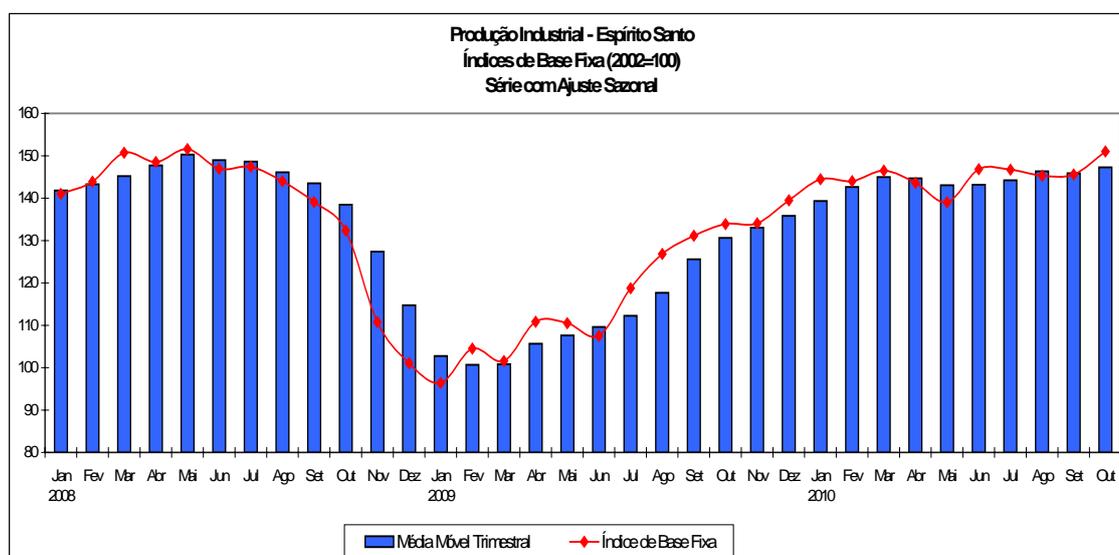
Na comparação com outubro de 2009, a atividade fabril mostrou expansão de 7,01%, desacelerando o ritmo de crescimento frente aos resultados dos últimos meses. Com isso, o indicador acumulado no ano passou de 18,2% em setembro para 16,9% em outubro. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses (16,8%), manteve a trajetória ascendente iniciada em outubro do ano passado e alcançou a taxa mais elevada da série histórica.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial exhibe avanço há doze meses, com a taxa de 7,0% de outubro marcando a menor expansão desde novembro do ano passado. Setorialmente, o avanço em outubro de 2010 atingiu oito das treze atividades investigadas, com destaque para a maior influência vinda de indústrias extrativas (26,2%), seguido por outros produtos químicos (35,4%) e metalurgia básica (13,3%). Nesses ramos, as contribuições mais significativas vieram dos itens: minérios de ferro; inseticidas; ferronióbio, lingotes, blocos e tarugos e chapas grossas de aços ao carbono. Por outro lado, entre as cinco atividades que apontaram queda na produção, a principal pressão ficou com o setor de veículos automotores (-5,9%), pressionado em grande parte pela redução na fabricação de automóveis.

O aumento de 16,9% no indicador acumulado no ano foi influenciado sobretudo pela expansão em onze dos treze ramos investigados, com destaque para metalurgia básica (33,0%), indústrias extrativas (34,8%) e máquinas e

equipamentos (77,4%) que exerceram as principais contribuições positivas no total da indústria. Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: ferronióbio e lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono e de aço especiais; minérios de ferro; e escavadeiras e motoniveladores. Vale citar também as influências positivas vindas de outros produtos químicos (22,3%) e de minerais não metálicos (14,5%). Por outro lado, os setores de celulose e papel (-1,9%) e de produtos do fumo (-3,6%) apontaram as duas taxas negativas no acumulado dos dez meses do ano, pressionados principalmente pelas quedas vindas de celulose, no primeiro ramo, e de cigarro no segundo.

Em outubro de 2010, a indústria do **Espírito Santo** avançou 3,8% frente ao mês de setembro, na série livre dos efeitos sazonais, após ficar praticamente estável no mês anterior (0,2%). Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 1,0% na passagem de setembro para outubro, revertendo a queda de 0,3% assinalada no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

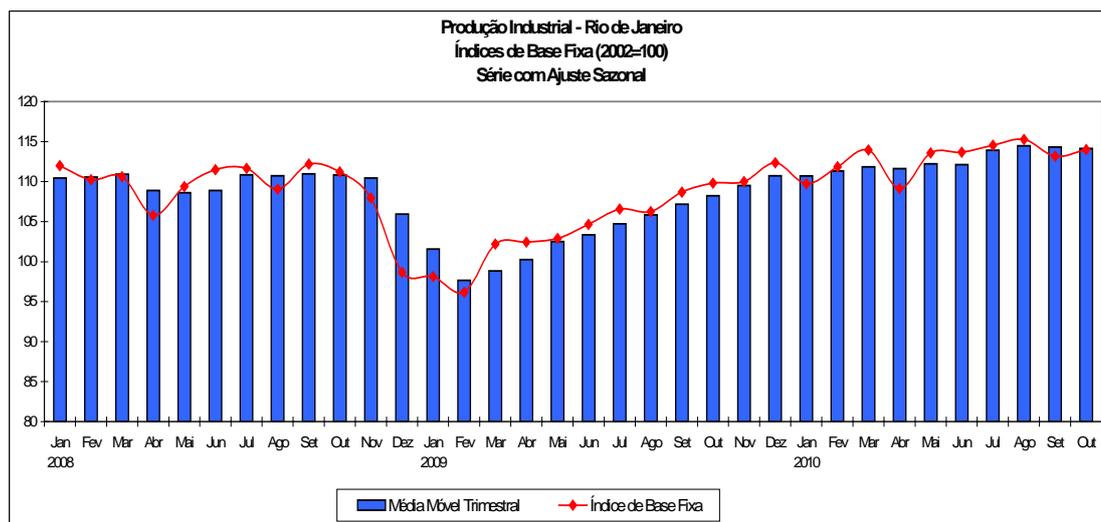
Na comparação com outubro do ano passado, o setor industrial do Espírito Santo mostrou expansão de 11,3%, décimo terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de confronto. O índice acumulado no ano avançou 26,7%, ritmo de crescimento menos intenso que o verificado nos meses de agosto (31,7%) e setembro (28,8%). Na taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria capixaba cresceu 27,1%, intensificando o ritmo de expansão frente aos resultados de agosto (24,2%)

e setembro (26,2%).

No confronto Outubro de 2010 / Outubro de 2009, a produção industrial do Espírito Santo cresceu 11,3%, impulsionada em grande parte pelo desempenho do setor extrativo (36,5%), uma vez que a indústria de transformação (0,8%) mostrou expansão moderada. No primeiro segmento sobressaíram os itens minérios de ferro, óleos brutos de petróleo e gás natural. Na indústria de transformação, os setores de minerais não metálicos (14,0%) e de celulose e papel (6,5%) assinalaram os resultados positivos, impulsionados em grande parte pela maior fabricação de cimentos "portland", no primeiro ramo, e de celulose no segundo. Por outro lado, os destaques negativos ficaram com metalurgia básica (-3,8%) e alimentos e bebidas (-5,3%), pressionados pelos itens lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono e bombons, respectivamente.

O índice acumulado nos dez meses de 2010 apontou expansão de 26,7%, com o setor extrativo avançando 67,4%, impulsionado pelos itens minérios de ferro, óleos brutos de petróleo e gás natural, e a indústria de transformação crescendo 12,7%. Nesse último segmento, todos os ramos mostraram taxas positivas, com destaque para metalurgia básica (20,5%), por conta da maior produção de lingotes, blocos e tarugos de aço ao carbono; e alimentos e bebidas (15,9%), refletindo o aumento na fabricação de bombons.

Em outubro de 2010, a produção industrial do **Rio de Janeiro** avançou 0,7% frente a setembro, na série livre de efeitos sazonais, após ter recuado 1,8% no mês anterior, retomando, portanto, a expansão registrada nos quatro meses anteriores (maio a agosto), período em que acumulou ganho de 5,5%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou pelo segundo mês seguido ligeira variação negativa: -0,1% em setembro e -0,2% em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

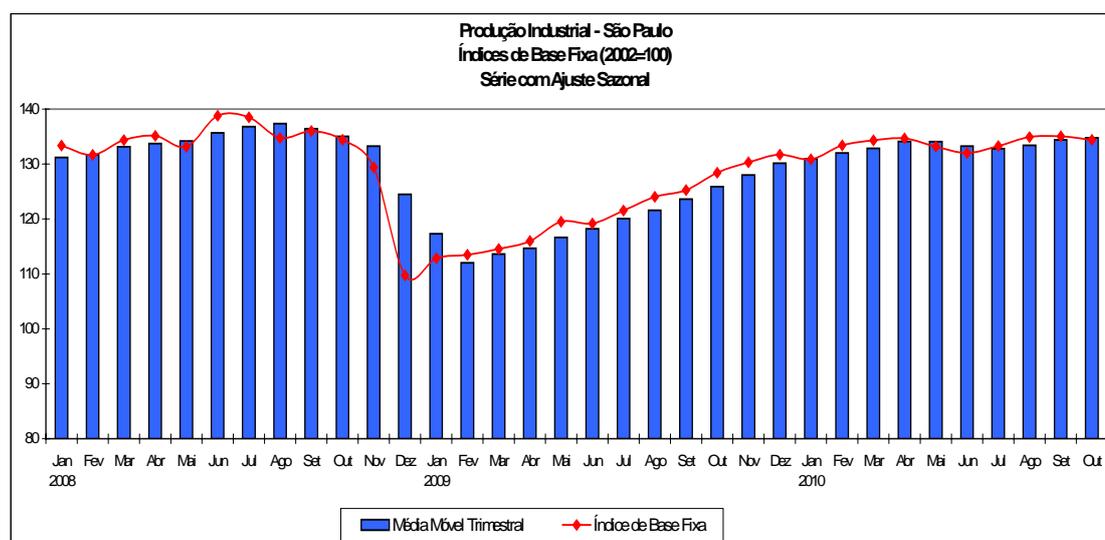
Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, o total da indústria fluminense avançou 3,7% em outubro de 2010, menor marca desde novembro do ano passado (1,6%), e 8,7% no indicador acumulado no período janeiro-outubro de 2010. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu em expansão, ao passar de 8,1% em setembro para 8,5% em outubro, resultado mais elevado desde abril de 2003 (9,4%).

No confronto Outubro 2010 / Outubro 2009, a produção industrial do Rio de Janeiro cresceu 3,7%, apoiado no crescimento da indústria de transformação (7,4%), uma vez que o setor extrativo (-10,2%) intensificou o recuo, registrando a queda mais elevada desde maio de 2004 (-10,5%), influenciado, em grande medida, pela redução na extração de óleos brutos de petróleo. Na indústria de transformação, em que a maioria (10) dos doze setores pesquisados exibiu índices positivos, as atividades de veículos automotores (26,9%), farmacêutica (25,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (12,7%) assinalaram as principais influências sobre a média global, impulsionadas, respectivamente, pela maior fabricação de caminhões, ônibus, automóveis e chassis com motor para caminhões e ônibus; medicamentos; e gasolina automotiva, óleo diesel e óleos lubrificantes básicos. Por outro lado, os dois ramos que mostraram redução na produção foram metalurgia básica (-7,5%), pressionado pela menor fabricação de tubos e perfis de ferro fundidos, vergalhões de aços ao carbono e ligas de alumínio em formas brutas, e alimentos (-4,4%), influenciado pela menor

produção de preparações e conservas de peixes.

O índice acumulado para o período janeiro-outubro de 2010 mostrou expansão de 8,7% para o total da indústria fluminense, com perfil disseminado de crescimento, atingindo a maior parte (10) dos treze ramos pesquisados. Os setores de veículos automotores (50,5%) e de metalurgia básica (29,1%) permaneceram com os impactos positivos mais significativos sobre a média global, seguidos pelos ramos farmacêutico (12,9%), bebidas (11,9%) e de outros produtos químicos (6,3%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: caminhões, automóveis, ônibus e chassis com motor para caminhões e ônibus; vergalhões, barras e bobinas a frio de aço ao carbono; medicamentos; cervejas e chope; e oxigênio e aditivos para óleos lubrificantes. Por outro lado, os três setores com resultados negativos na formação do índice geral foram: indústrias extrativas (-3,4%), alimentos (-2,8%) e minerais não metálicos (-3,6%).

Em outubro de 2010, a produção industrial de **São Paulo** apontou variação negativa de 0,5% frente ao mês anterior, na série livre de sazonalidade, após três meses seguidos de expansão, período em que acumulou ganho de 2,3%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou acréscimo de 0,3% entre setembro e outubro, terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período expansão de 1,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

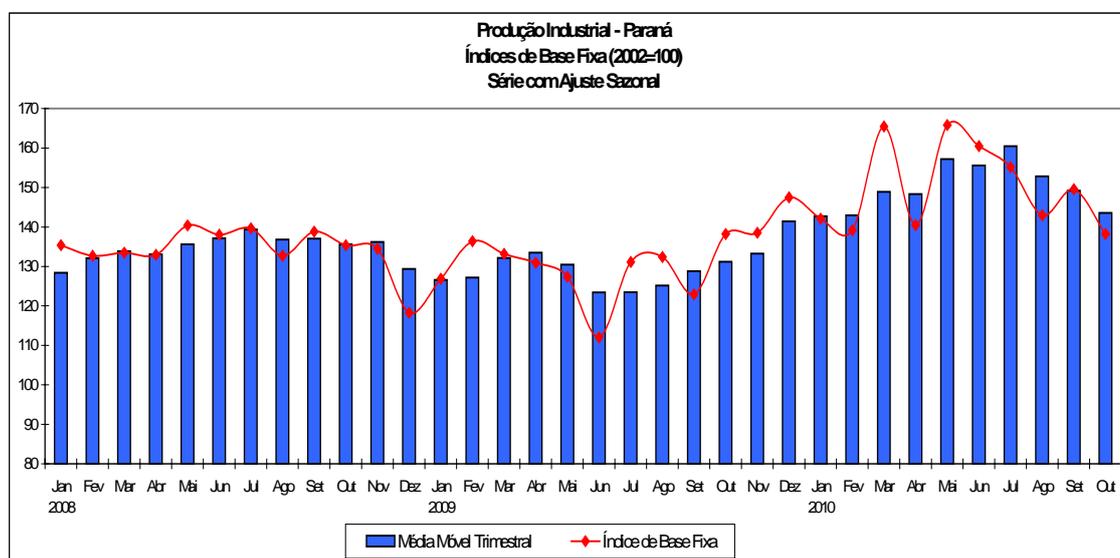
Nas comparações com iguais períodos do ano anterior, o total da indústria de São Paulo avançou 2,5% em outubro de 2010 e 11,6% no acumulado dos dez meses do ano. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, prosseguiu em expansão, passando de 10,5% em setembro para 11,3% em outubro, resultado mais elevado desde fevereiro de 2005 (12,1%).

Em relação a outubro de 2009, a produção industrial de São Paulo avançou 2,5%, completando doze meses consecutivos de taxas positivas nesse tipo de comparação. A maioria (13) dos vinte setores pesquisados exibiu índices positivos, sendo que veículos automotores (9,1%) e máquinas e equipamentos (12,8%) mantiveram-se como os de maior influência positiva na formação da taxa global, seguidos por outros produtos químicos (10,3%), produtos de metal (15,3%) e bebidas (10,1%). Nessas atividades sobressaíram os acréscimos na fabricação dos itens caminhão-trator, caixas de marcha, veículos para transporte de mercadorias, chassis e caminhões; aparelhos carregadoras-transportadoras, centros de usinagem para trabalhar metais, máquinas e aparelhos para o setor de produtos plásticos e de borracha, e peças de máquinas e aparelhos de terraplanagem; inseticidas e tintas e vernizes; peças de caldeiras geradoras de vapor e ferro e aço forjado; e refrigerantes e cervejas e chope. Em sentido oposto, dos sete setores que assinalaram resultados negativos, destaca-se o de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-25,6%), influenciado, em grande parte, pelo recuo na produção dos itens telefones celulares e transmissores para telefonia celular.

O índice acumulado para os dez meses do ano, frente a igual período de 2009, mostrou expansão de 11,6% para o total da indústria, com perfil disseminado de crescimento, atingindo a maior parte (16) dos vinte setores pesquisados. A atividade de veículos automotores (27,1%) permaneceu com o impacto positivo mais significativo sobre a média global, influenciada pela expansão em 94% dos produtos investigados no setor, seguida por máquinas e equipamentos (30,6%), produtos de metal (31,5%), outros produtos químicos (13,7%), borracha e plástico (17,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (16,8%). Em termos de produtos, os destaques nesses ramos foram: automóveis, caminhão-trator e caminhões; aparelhos carregadoras-

transportadoras, partes e peças de máquinas e aparelhos de terraplanagem, máquinas para colheita e centros de usinagem para trabalhar metais; partes e peças de caldeiras geradoras de vapor e ferro e aço forjado; tintas e vernizes em geral; pneus e peças e acessórios de borracha e plástico para indústria automobilística; e transformadores. Por outro lado, os quatro setores com resultados negativos na formação do índice geral foram: farmacêutica (-5,0%), refino de petróleo e produção de álcool (-3,9%), outros equipamentos de transporte (-6,5%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-5,1%), influenciados em grande parte pelos itens medicamentos, óleo diesel, aviões e telefones celulares.

O setor industrial do **Paraná** registrou em outubro de 2010, na série livre de influências sazonais, queda na produção frente ao mês anterior (-7,6%), após avançar 4,6% em setembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou queda de 3,8% na passagem de setembro para outubro, terceiro mês consecutivo de taxas negativas nesse tipo de indicador.



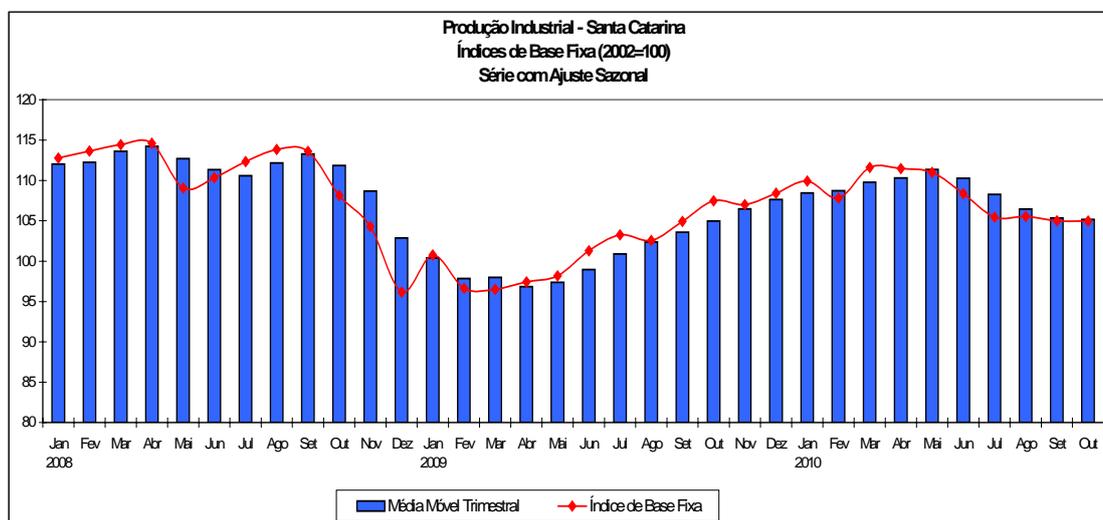
No confronto com igual mês do ano anterior, a atividade industrial paranaense registrou queda de 2,8%, primeira taxa mensal negativa desde setembro de 2009. Com isso, o índice acumulado janeiro-outubro apontou expansão de 15,8%, ritmo menos intenso que o verificado no mês anterior (18,2%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses,

mostrou redução no ritmo de crescimento, ao passar de 16,1% em setembro para 15,7% em outubro.

O índice Outubro 10 / Outubro 09 mostrou queda de 2,8%, com seis dos quatorze setores pesquisados apontando decréscimo na produção. A maior contribuição negativa sobre a média geral veio de edição e impressão (-61,7%), influenciada em grande parte pela elevada base de comparação, uma vez que o setor cresceu 113,7% em outubro de 2009. Nesse ramo sobressaiu a queda na fabricação de livros, brochuras ou impressos didáticos. Vale destacar também as taxas negativas vindas das atividades de outros produtos químicos (-20,3%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-7,1%), pressionadas pela redução na produção dos itens: adubos e fertilizantes, no primeiro ramo, e óleo diesel e gasolina no segundo. Por outro lado, destacaram-se com os maiores impactos positivos sobre o total da indústria os setores de veículos automotores (21,7%), de alimentos (13,5%) e de máquinas e equipamentos (11,6%) impulsionados, principalmente, pelos incrementos na produção de caminhões; óleo de soja em bruto, farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja e carnes e miudezas de aves; e tratores agrícolas e máquinas para indústria alimentícia e têxtil.

No indicador acumulado para janeiro-outubro, a taxa global de 15,8% refletiu o desempenho positivo da maioria (doze) das atividades pesquisadas. Entre essas, a principal contribuição no resultado global veio do setor de veículos automotores (65,0%), influenciado em grande parte pela expansão em 86% dos produtos investigados, com destaque para caminhões, caminhão-trator para reboque e automóveis. Em sentido oposto, refino de petróleo e produção de álcool (-9,5%) e outros produtos químicos (-16,7%) permaneceram exercendo os impactos negativos no total da indústria.

Em outubro de 2010, a atividade industrial de **Santa Catarina** repetiu o patamar do mês anterior (0,0%), na série ajustada sazonalmente, após recuar 0,5% em setembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou variação negativa de 0,2% na passagem de setembro para outubro e manteve a sequência de taxas negativas iniciada em junho último.



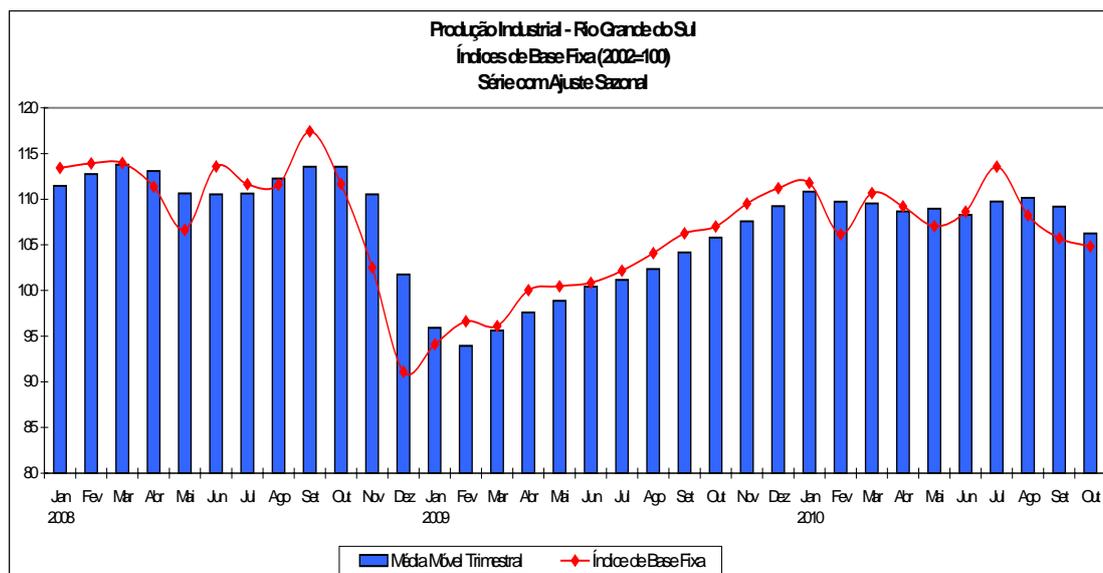
No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria de Santa Catarina apontou queda na produção, primeiro resultado negativo desde outubro de 2009. No indicador acumulado dos dez meses do ano observou-se avanço de 6,9%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 7,1%, praticamente repetiu o resultado de setembro (7,2%).

No confronto com outubro do ano passado, o setor industrial catarinense mostrou queda de 3,8%, com cinco dos onze setores pesquisados reduzindo a produção. A atividade de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-27,4%) exerceu a principal contribuição negativa na formação da taxa global, pressionada em grande parte pelo recuo na fabricação de motores elétricos. Vale destacar também os resultados negativos observados nos setores de alimentos (-4,7%) e têxtil (-7,9%), por conta da menor produção de carnes e miudezas de aves, no primeiro ramo, e de roupas de banho no segundo. Entre as atividades que assinalaram expansão, destacaram-se com os impactos mais relevantes: metalurgia básica (20,2%) e minerais não metálicos (7,5%), impulsionados, em grande parte, pelo aumento nos itens: artefatos, tubos e perfis de ferro fundido; e ladrilhos e placas de cerâmica e cimentos "portland", respectivamente.

O indicador acumulado para janeiro-outubro de 2010, frente a igual período de 2009, mostrou avanço em nove setores, com as maiores influências positivas na composição do resultado global de 6,9% vindo de máquinas e equipamentos (23,5%) e de borracha e plástico (18,2%). Nesses setores sobressaíram, respectivamente, os itens compressores para refrigeração, e

refrigeradores e freezers; e peças e acessórios de plástico para indústria automobilística. Vale destacar também os avanços assinalados por metalurgia básica (45,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,5%) e têxtil (5,9%). Por outro lado, somente os setores de veículos automotores (-27,8%) e de alimentos (-2,3%) reduziram a produção nesse confronto, em função, principalmente, da menor fabricação de carrocerias para ônibus e caminhões; e carnes e miudezas de aves, respectivamente.

No **Rio Grande do Sul**, a produção industrial recuou 0,8% entre setembro e outubro, na série livre de influências sazonais, terceira taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação, acumulando nesse período perda de 7,7%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral apresentou recuo de 2,7% na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro, após queda de 0,9% no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

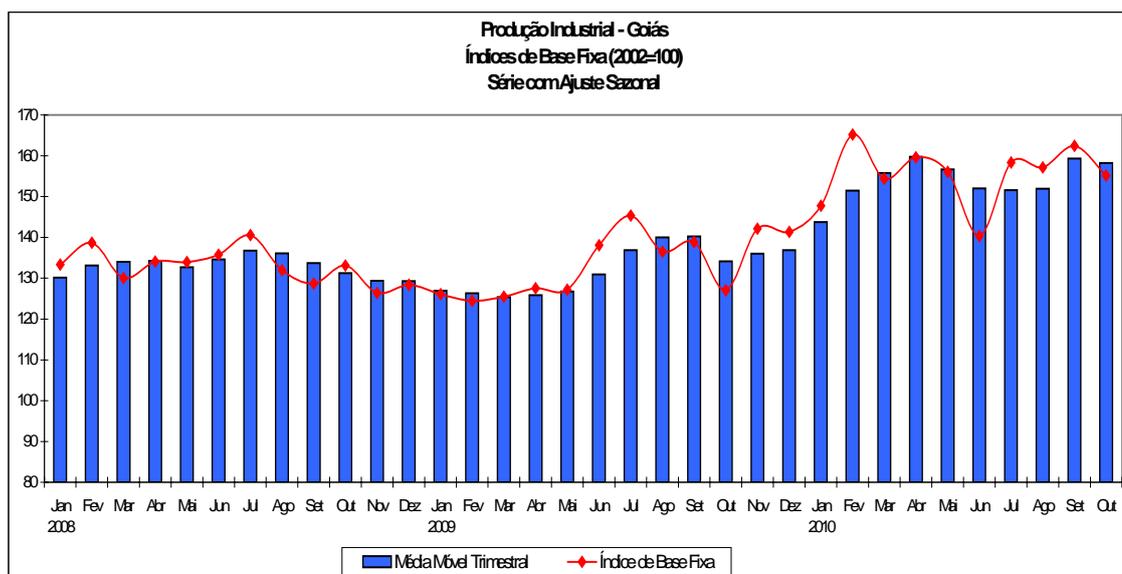
Na comparação com igual mês do ano anterior, a atividade fabril mostrou queda de 3,7%, primeira taxa negativa desde outubro do ano passado. Com isso, o indicador acumulado no ano passou de 8,9% em setembro para 7,5% em outubro. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses (8,6%), manteve a trajetória ascendente iniciada em outubro do ano passado e alcançou a taxa mais elevada desde novembro de 2000 (9,7%).

No confronto Outubro 10 / Outubro 09, houve decréscimo na produção de

seis dos quatorze setores pesquisados. Na formação da taxa global de -3,7% o ramo que mais pressionou negativamente foi o de refino de petróleo e produção de álcool (-44,3%), pressionado pela paralisação técnica em importante empresa do setor, vindo a seguir outros produtos químicos (-8,3%) e calçados e artigos de couro (-6,8%). Esses segmentos foram pressionados em grande parte pelos recuos na fabricação dos itens: óleo diesel e naftas para petroquímica; borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes para construção; e calçados de couro, respectivamente. Entre os oito ramos que elevaram a produção, máquinas e equipamentos (18,1%) e veículos automotores (13,7%) foram os que exerceram os maiores impactos no total da indústria, impulsionados principalmente pela maior fabricação de máquinas para colheita e aparelhos de ar condicionado; e reboques e carrocerias para ônibus.

No indicador acumulado no ano (7,5%), observou-se expansão em onze setores, com destaque para os avanços vindos de veículos automotores (29,9%), máquinas e equipamentos (30,9%), metalurgia básica (40,4%) e produtos de metal (23,7%). Nesses ramos, destacaram-se os avanços na produção de reboques e eixos para transmissão; máquinas para colheita e ferramentas hidráulicas; barras de aços ao carbono e de outras ligas; e colher, garfo, faca e outros utensílios de mesa, respectivamente. Por outro lado, somente refino de petróleo e produção de álcool (-11,7%), fumo (-12,6%) e alimentos (-2,2%) reduziram a produção neste confronto, influenciados em grande parte pelo decréscimo na fabricação de naftas para petroquímica e óleo diesel; fumo processado; e arroz branqueado e leite em pó, respectivamente.

Em outubro de 2010, a indústria de **Goiás** recuou 4,5% frente ao mês de setembro, na série livre dos efeitos sazonais, depois de avançar 3,3% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral assinalou queda de 0,7% na passagem dos trimestres encerrados em setembro e outubro, revertendo as duas taxas positivas observadas em agosto (0,2%) e setembro (4,9%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com outubro do ano passado, o setor industrial de Goiás assinalou expansão de 20,0%, décima segunda taxa positiva consecutiva e a mais elevada desde maio último (22,6%). No indicador acumulado no ano, a produção avançou 18,1%. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, foi positiva (16,8%) e com ritmo mais intenso que o observado em agosto (13,8%) e setembro (14,5%).

Com expansão de 20,0% sobre outubro do ano passado, a indústria de Goiás mostrou crescimento na produção em quatro dos cinco ramos, com destaque para alimentos e bebidas (17,4%) e produtos químicos (75,8%). Nesses setores sobressaíram a maior fabricação de maionese e refrigerantes, no primeiro ramo, e de medicamentos e adubos e fertilizantes no segundo. Os demais resultados positivos foram observados em minerais não metálicos (16,4%) e indústrias extrativas (5,0%). Por outro lado, metalurgia básica (-29,1%) apontou a única taxa negativa, refletindo em grande parte a queda na fabricação de ferroníquel, ouro em barras e ferronióbio.

O índice acumulado no ano mostrou expansão de 18,1% frente ao mesmo período do ano passado, com novamente quatro dos cinco ramos pesquisados apontando taxas positivas. Os principais impactos sobre a média global ficaram com os setores de produtos químicos (85,0%) e de alimentos e bebidas (9,0%), impulsionados, respectivamente, pelos itens medicamentos e refrigerantes. Por outro lado, o ramo de metalurgia básica (-10,1%)

permaneceu como a única pressão negativa sobre o total da indústria.

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Outubro/2010**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Out	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-3,3	-2,1	18,1	16,5
Pará	-0,7	6,2	8,3	6,4
Região Nordeste	-0,1	2,7	11,0	10,3
Ceará	-5,9	-3,3	12,9	12,3
Pernambuco	-0,6	2,3	12,5	11,4
Bahia	5,4	5,3	10,2	10,7
Minas Gerais	0,1	7,0	16,9	16,8
Espírito Santo	3,8	11,3	26,7	27,1
Rio de Janeiro	0,7	3,7	8,7	8,5
São Paulo	-0,5	2,5	11,6	11,3
Paraná	-7,6	-2,8	15,8	15,7
Santa Catarina	0,0	-3,8	6,9	7,1
Rio Grande do Sul	-0,8	-3,7	7,5	8,9
Goiás	-4,5	20,0	18,1	16,8
<b>Brasil</b>	<b>0,4</b>	<b>2,1</b>	<b>11,8</b>	<b>11,8</b>

\*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2010**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	105,23	0,14	116,64	7,46	100,84	0,06	-	-
Alimentos e bebidas	120,35	4,61	112,76	1,17	109,92	2,66	112,97	3,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	108,78	0,70	101,89	0,42
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	109,98	0,16	97,68	-0,14
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	114,97	0,60	110,94	1,82
Madeira	-	-	86,90	-0,53	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	101,47	0,08	102,11	0,13	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	94,43	-0,55	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	112,56	0,68	-	-	123,06	2,75	119,10	0,92
Produtos químicos	109,40	0,09	-	-	106,24	1,27	123,53	2,21
Borracha e plástico	136,77	0,60	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	129,79	1,19	113,51	0,86	113,43	0,62
Metalurgia básica	-	-	96,86	-1,03	116,08	1,07	136,97	0,64
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,53	0,79	-	-	-	-	138,78	0,70
Máquinas e equipamentos	134,22	2,21	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	151,17	0,69	170,59	1,72
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	122,65	5,91	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	135,97	1,57	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	114,85	2,08	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	118,13	18,13	108,34	8,34	110,96	10,96	112,87	12,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2010**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	107,71	0,39	167,39	17,22	104,13	0,35
Alimentos e bebidas	104,86	1,97	108,01	1,14	115,86	2,55	108,95	5,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,32	0,33	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	222,76	0,76	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,87	0,34	101,21	0,14	102,75	0,60	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	78,74	-0,50	128,37	5,80	-	-	-	-
Produtos químicos	122,28	3,08	103,07	1,01	-	-	185,01	11,52
Borracha e plástico	125,78	1,33	108,94	0,25	-	-	-	-
Minerais não metálicos	117,38	1,27	112,21	0,34	109,27	0,95	117,59	1,07
Metalurgia básica	116,80	2,51	112,46	1,01	120,47	5,39	89,95	-0,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,16	0,38	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	122,96	1,06	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	107,56	0,13	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	112,52	12,52	110,22	10,22	126,70	26,70	118,08	18,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2010

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	134,75	4,51	96,64	-0,76	-	-
Alimentos	104,56	0,74	97,25	-0,20	107,15	0,73
Bebidas	109,11	0,15	111,86	0,81	110,66	0,26
Fumo	96,39	-0,06	-	-	-	-
Têxtil	105,64	0,17	114,28	0,17	106,59	0,15
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	111,88	0,17
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,06	-0,08	-	-	105,73	0,26
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	101,86	0,15	102,06	0,12
Refino de petróleo e álcool	106,55	0,45	102,67	0,34	96,14	-0,29
Farmacêutica	-	-	112,93	0,85	94,96	-0,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	117,56	0,33	102,67	0,08
Outros produtos químicos	122,30	1,25	106,25	0,47	113,73	1,07
Borracha e plástico	-	-	109,06	0,25	117,58	0,82
Minerais não metálicos	114,46	1,05	96,42	-0,19	111,14	0,35
Metalurgia básica	133,01	5,07	129,13	2,95	122,92	0,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,99	0,14	-	-	131,53	1,11
Máquinas e equipamentos	177,43	2,75	-	-	130,63	2,36
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	128,57	0,52
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	116,83	0,76
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	94,89	-0,14
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,21	0,76	150,46	3,50	127,12	3,26
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	93,54	-0,27
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	116,89	16,89	108,66	8,66	111,57	11,57

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2010

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	108,74	1,78	97,72	-0,61	97,80	-0,39
Bebidas	115,20	0,34	-	-	105,34	0,17
Fumo	-	-	-	-	87,36	-0,83
Têxtil	-	-	105,93	0,73	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	106,52	0,49	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	107,23	0,58
Madeira	111,05	0,38	110,58	0,35	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,46	0,44	105,01	0,46	107,57	0,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,26	0,77	-	-	105,91	0,15
Refino de petróleo e álcool	90,47	-0,94	-	-	88,30	-1,56
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	83,34	-0,72	-	-	105,70	0,64
Borracha e plástico	107,32	0,24	118,21	1,34	106,15	0,23
Minerais não metálicos	104,40	0,21	103,30	0,22	-	-
Metalurgia básica	-	-	145,69	0,87	140,37	1,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	123,79	0,57	-	-	123,69	1,13
Máquinas e equipamentos	130,45	2,62	123,50	3,53	130,93	2,73
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,10	0,22	114,53	0,86	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	165,00	9,19	72,20	-1,29	129,86	2,79
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	131,66	0,70	-	-	112,90	0,39
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,78	15,78	106,93	6,93	107,54	7,54

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	153,08	151,15	155,98	109,04	103,33	97,94	123,81	121,07	118,13	115,38	116,54	116,47
Indústrias Extrativas	99,85	93,70	83,97	107,93	105,94	90,48	107,04	106,92	105,23	106,79	107,12	105,85
Indústria de Transformação	155,09	153,31	158,69	109,07	103,27	98,10	124,29	121,46	118,47	115,61	116,79	116,76
Alimentos e bebidas	145,98	175,58	144,73	105,01	112,40	78,82	129,14	126,90	120,35	126,25	125,98	119,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	350,56	350,08	368,06	94,83	91,23	90,95	95,37	94,87	94,43	98,74	96,96	95,14
Refino de petróleo e álcool	121,46	94,68	102,03	113,10	96,32	100,19	116,26	114,01	112,56	110,71	110,71	110,73
Produtos químicos	38,92	32,51	42,44	136,72	114,59	139,71	105,01	106,01	109,40	77,06	84,38	96,90
Borracha e plástico	95,54	109,21	126,36	112,33	116,04	127,06	142,47	138,37	136,77	128,77	131,69	134,55
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	140,20	142,86	145,17	101,56	112,72	114,15	113,55	113,45	113,53	103,58	105,85	108,13
Máquinas e equipamentos	385,04	282,00	408,01	128,43	84,06	110,58	147,85	138,17	134,22	146,24	143,16	141,53
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	131,24	115,67	134,12	108,79	90,74	91,61	134,15	127,84	122,65	119,75	120,57	121,99
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	197,14	213,04	237,12	138,80	156,91	150,30	130,58	133,88	135,97	114,35	121,51	130,55
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	182,72	192,00	180,75	106,05	111,60	117,15	115,04	114,56	114,85	99,51	103,89	107,27
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	164,47	154,99	159,31	110,99	109,78	106,15	108,45	108,60	108,34	103,30	104,99	106,42
Indústrias Extrativas	203,74	197,90	199,82	121,85	128,66	119,50	114,75	116,29	116,64	105,97	110,15	113,43
Indústria de Transformação	137,80	125,85	131,80	101,88	94,91	95,20	103,31	102,35	101,59	101,09	100,78	100,75
Alimentos e bebidas	116,53	112,76	126,95	107,64	103,79	110,41	114,31	113,05	112,76	113,87	113,08	113,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	36,88	41,05	40,38	85,96	102,31	76,54	86,70	88,25	86,90	85,05	87,39	85,23
Celulose, papel e produtos de papel	161,15	119,60	153,26	104,78	80,91	97,97	104,69	101,91	101,47	101,17	100,19	99,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	115,32	115,93	116,37	109,08	103,94	114,17	136,58	131,85	129,79	119,26	121,52	126,24
Metalurgia básica	204,57	182,62	183,07	100,50	92,37	90,05	98,30	97,64	96,86	97,31	96,54	96,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	119,69	122,04	132,65	107,61	104,35	102,70	113,17	112,08	110,96	109,30	110,06	110,33
Indústrias Extrativas	97,37	94,43	96,28	102,91	102,03	101,64	100,59	100,75	100,84	99,03	99,68	100,21
Indústria de Transformação	121,66	124,47	135,86	107,95	104,51	102,76	114,13	112,94	111,71	110,05	110,83	111,07
Alimentos e bebidas	121,71	134,87	161,87	109,76	110,33	104,60	110,75	110,70	109,92	106,47	107,50	108,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	123,91	118,64	114,22	104,32	100,41	88,90	112,86	111,37	108,78	110,76	110,75	109,04
Vestuário e acessórios	81,32	77,15	72,08	121,03	110,63	99,94	111,36	111,27	109,98	100,90	103,79	105,84
Calçados e artigos de couro	121,33	123,09	124,96	117,24	106,11	94,68	120,21	118,22	114,97	118,02	118,67	116,69
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	165,73	157,52	167,12	98,08	87,08	93,58	105,39	103,15	102,11	104,14	102,64	102,11
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	121,96	125,33	143,87	102,99	103,37	110,52	128,39	124,92	123,06	116,00	116,88	118,60
Produtos químicos	112,67	113,56	122,03	104,10	98,91	102,12	107,88	106,77	106,24	110,05	110,42	109,45
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	163,09	160,79	166,32	109,23	106,38	105,35	115,74	114,57	113,51	111,78	112,39	112,79
Metalurgia básica	109,16	98,62	106,29	114,46	103,74	107,39	119,01	117,17	116,08	111,33	112,20	113,67
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,06	148,73	95,13	164,01	166,78	111,00	154,89	156,55	151,17	122,85	135,43	140,48
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	133,28	134,10	132,73	113,23	108,29	96,72	116,04	115,08	112,87	110,98	112,21	112,28
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,28	134,10	132,73	113,23	108,29	96,72	116,04	115,08	112,87	110,98	112,21	112,28
Alimentos e bebidas	123,73	125,99	123,05	120,77	120,00	104,60	113,24	113,95	112,97	102,06	105,38	108,98
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,83	102,09	95,25	95,72	93,71	76,18	107,10	105,47	101,89	111,48	109,85	104,82
Vestuário e acessórios	108,07	95,44	96,42	108,31	93,09	94,17	98,80	98,10	97,68	96,25	96,21	96,67
Calçados e artigos de couro	144,12	151,96	160,22	108,97	99,69	91,44	116,88	114,31	110,94	119,99	120,01	116,58
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	95,64	107,25	128,90	118,56	118,33	142,51	116,22	116,45	119,10	104,20	106,00	111,25
Produtos químicos	257,00	272,44	267,08	113,94	105,04	100,99	130,92	127,01	123,53	123,02	122,40	121,94
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	140,90	130,25	140,86	104,98	102,89	105,49	116,18	114,49	113,43	112,19	112,08	112,43
Metalurgia básica	160,11	232,33	170,53	89,07	113,76	79,39	154,37	147,38	136,97	123,34	125,32	123,83
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,16	119,45	116,65	107,97	117,26	91,92	151,91	147,02	138,78	141,85	141,88	137,00
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	685,00	488,01	415,12	308,92	284,47	189,18	160,30	168,93	170,59	132,02	147,27	163,72
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	121,77	137,55	152,75	105,04	104,09	102,32	115,57	114,04	112,52	110,85	111,22	111,36
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	121,77	137,55	152,75	105,04	104,09	102,32	115,57	114,04	112,52	110,85	111,22	111,36
Alimentos e bebidas	109,05	148,32	178,93	100,27	98,40	92,84	108,47	107,04	104,86	106,50	105,91	104,30
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,61	89,69	91,61	123,49	133,83	118,19	115,35	117,22	117,32	101,95	107,95	113,12
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	129,04	120,55	124,38	294,01	279,68	175,46	225,01	230,33	222,76	172,33	194,07	207,10
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,77	117,02	117,07	104,06	105,86	100,11	115,77	114,54	112,87	111,26	111,78	111,80
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	8,64	123,02	292,92	62,52	89,07	100,53	72,12	73,90	78,74	76,30	77,37	80,86
Produtos químicos	141,26	140,64	147,31	103,33	105,66	115,57	125,93	123,15	122,28	119,31	120,19	121,53
Borracha e plástico	151,61	149,41	161,79	101,58	122,56	138,14	124,59	124,35	125,78	113,43	116,63	121,65
Minerais não metálicos	149,58	144,97	146,52	122,17	112,49	106,07	119,77	118,88	117,38	114,13	115,59	116,36
Metalurgia básica	174,88	153,32	175,18	99,34	91,34	110,11	121,43	117,61	116,80	117,79	116,04	116,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	90,02	86,48	96,34	105,73	98,43	101,75	107,81	106,72	106,16	109,03	107,36	107,12
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,05	128,68	72,52	118,35	140,89	93,36	124,18	126,58	122,96	117,00	123,42	121,95
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	128,86	123,22	135,22	104,41	99,51	105,27	112,42	110,85	110,22	109,80	110,26	110,72
Indústrias Extrativas	113,19	106,90	110,66	112,02	109,61	107,46	107,50	107,74	107,71	103,67	104,84	105,63
Indústria de Transformação	129,88	124,27	136,81	104,01	99,00	105,16	112,68	111,02	110,36	110,13	110,55	110,99
Alimentos e bebidas	134,11	135,93	155,54	100,68	110,66	112,04	107,14	107,52	108,01	104,86	105,83	107,36
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	175,53	166,69	177,78	97,09	85,54	93,32	104,44	102,14	101,21	103,31	101,70	101,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	131,59	124,29	132,51	103,62	100,97	110,94	135,65	130,75	128,37	121,91	122,54	124,12
Produtos químicos	108,94	110,21	120,14	103,93	100,16	102,76	103,49	103,10	103,07	107,60	108,45	107,64
Borracha e plástico	155,84	152,38	157,09	116,65	114,97	112,12	107,77	108,57	108,94	104,20	107,06	109,17
Minerais não metálicos	171,54	172,80	174,60	107,10	103,39	102,69	114,98	113,47	112,21	113,60	112,94	112,67
Metalurgia básica	128,89	103,29	118,94	114,82	95,71	103,17	115,97	113,61	112,46	106,51	107,40	108,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	428,61	210,12	456,52	106,66	48,49	101,95	117,91	108,35	107,56	124,78	118,88	119,62
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	139,67	139,75	140,76	110,86	111,81	106,95	119,11	118,19	116,89	112,65	115,24	116,83
Indústrias Extrativas	176,09	177,89	174,34	122,66	125,56	126,20	137,35	135,83	134,75	120,55	126,55	132,88
Indústria de Transformação	134,76	134,62	136,24	109,01	109,67	104,21	116,39	115,55	114,22	111,43	113,52	114,45
Alimentos	141,02	138,82	137,72	104,51	101,04	98,18	105,90	105,33	104,56	106,06	105,63	104,92
Bebidas	96,45	97,71	110,79	108,76	103,10	110,35	109,75	108,95	109,11	105,83	106,25	107,50
Fumo	74,64	75,29	81,54	103,04	93,61	93,37	97,17	96,77	96,39	95,56	95,59	95,25
Têxtil	84,78	85,71	87,42	98,50	104,24	99,96	106,60	106,33	105,64	101,89	103,71	104,85
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	141,18	127,02	147,69	95,53	97,41	103,30	97,47	97,46	98,06	99,51	98,71	98,66
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	151,74	141,75	137,14	106,64	106,47	100,69	107,39	107,28	106,55	104,53	105,57	105,43
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	149,81	191,05	216,00	109,02	140,28	135,39	116,95	120,18	122,30	110,26	117,58	123,34
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	132,96	133,66	131,11	111,91	119,33	104,85	115,22	115,70	114,46	108,69	111,64	112,54
Metalurgia básica	103,88	105,68	108,64	114,62	113,16	113,31	139,40	135,79	133,01	121,36	125,28	129,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,76	89,94	90,03	106,96	95,07	95,51	106,29	104,98	103,99	93,27	97,17	101,30
Máquinas e equipamentos	218,28	205,06	194,07	157,13	195,39	100,60	192,85	193,13	177,43	147,25	163,28	166,67
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,78	186,81	180,27	102,73	95,82	94,14	106,98	105,51	104,21	113,95	113,06	110,72
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	159,97	150,71	155,34	115,02	110,81	111,34	131,67	128,84	126,70	124,17	126,18	127,05
Indústrias Extrativas	198,37	185,76	204,29	141,61	132,98	136,47	179,67	172,49	167,39	141,30	149,63	158,32
Indústria de Transformação	145,36	137,36	136,70	104,80	102,05	100,79	116,13	114,30	112,74	117,48	117,35	115,78
Alimentos e Bebidas	166,13	152,88	151,06	113,34	102,01	94,66	121,46	118,86	115,86	125,64	122,92	118,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	149,47	142,10	146,63	102,80	101,17	106,49	102,47	102,31	102,75	107,76	107,23	106,39
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	123,74	124,36	123,44	114,96	115,35	114,00	107,83	108,71	109,27	100,81	103,79	106,51
Metalurgia básica	140,71	131,49	128,03	98,56	98,34	96,20	128,12	123,89	120,47	127,64	128,00	125,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	118,87	115,74	119,65	108,14	104,02	103,72	109,99	109,28	108,66	107,38	108,05	108,50
Indústrias Extrativas	127,73	132,25	122,77	93,39	98,77	89,76	97,26	97,43	96,64	101,07	100,18	98,52
Indústria de Transformação	116,96	112,17	118,97	112,32	105,45	107,44	113,79	112,77	112,17	109,15	110,29	111,37
Alimentos	111,36	107,69	108,90	103,68	93,87	95,65	97,92	97,44	97,25	98,27	98,22	97,49
Bebidas	124,12	134,75	161,44	103,99	100,00	105,60	114,66	112,78	111,86	116,13	114,82	112,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,08	116,24	113,32	115,55	123,32	113,07	113,24	114,44	114,28	103,66	107,83	110,65
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	83,62	81,95	79,92	103,76	100,39	103,64	101,83	101,66	101,86	97,30	97,84	99,34
Refino de petróleo e álcool	104,30	92,18	108,72	114,42	88,78	112,68	103,30	101,55	102,67	102,03	99,66	100,94
Farmacêutica	82,85	70,05	105,71	101,43	88,87	125,87	114,25	111,35	112,93	113,08	113,56	116,50
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	124,98	105,70	99,37	148,40	108,31	117,39	118,93	117,58	117,56	116,65	118,10	119,73
Outros produtos químicos	114,58	124,36	118,91	104,57	112,82	100,60	106,16	107,08	106,25	101,54	104,65	105,04
Borracha e plástico	82,08	76,77	91,21	104,69	100,28	100,80	111,62	110,24	109,06	112,65	112,72	111,38
Minerais não metálicos	180,34	157,73	156,56	122,92	112,76	110,56	92,77	94,90	96,42	87,87	90,16	93,21
Metalurgia básica	116,20	113,49	103,49	101,39	109,99	92,48	137,95	134,31	129,13	127,89	130,16	129,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	308,51	298,42	298,00	159,31	152,03	126,84	154,22	153,95	150,46	133,05	141,36	146,93
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	145,18	144,43	144,00	109,02	108,35	102,51	113,40	112,77	111,57	108,91	110,53	111,34
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	145,18	144,43	144,00	109,02	108,35	102,51	113,40	112,77	111,57	108,91	110,53	111,34
Alimentos	148,50	132,73	124,71	114,87	106,33	94,99	109,29	108,89	107,15	105,39	106,37	105,57
Bebidas	129,86	143,42	152,88	104,13	114,47	110,12	110,22	110,73	110,66	108,50	109,46	109,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	103,37	101,20	99,55	105,14	101,24	95,93	108,89	107,95	106,59	108,06	108,49	107,78
Vestuário e acessórios	132,85	124,49	129,48	99,53	101,49	104,31	114,66	112,90	111,88	107,99	108,89	110,19
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	126,48	132,12	131,68	102,14	108,49	103,70	105,65	105,97	105,73	104,70	105,55	106,04
Edição, impressão e reprodução de gravações	111,88	147,82	150,35	93,79	115,36	100,47	100,32	102,30	102,06	100,78	102,91	102,87
Refino de petróleo e álcool	119,90	110,49	104,32	102,12	106,50	102,50	94,08	95,45	96,14	96,71	98,25	97,90
Farmacêutica	167,47	188,62	182,52	79,44	103,33	94,27	93,88	95,05	94,96	97,90	97,86	97,42
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	136,50	139,70	148,28	101,76	98,23	100,63	103,55	102,92	102,67	105,37	104,08	103,84
Outros produtos químicos	141,55	143,68	147,97	111,55	110,21	110,31	114,81	114,20	113,73	114,33	113,36	112,93
Borracha e plástico	128,37	122,35	125,29	110,35	107,54	104,03	121,11	119,39	117,58	116,79	118,49	119,05
Minerais não metálicos	132,42	130,01	132,92	107,01	105,95	101,66	113,23	112,36	111,14	109,67	110,86	111,38
Metalurgia básica	121,15	118,02	119,03	108,65	102,14	99,59	129,88	126,16	122,92	116,55	119,08	121,11
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	118,77	114,55	121,85	119,20	111,81	115,34	136,46	133,52	131,53	123,56	127,02	130,14
Máquinas e equipamentos	163,66	164,61	162,58	127,05	119,66	112,76	135,07	133,06	130,63	115,92	121,52	126,52
Máquinas para escritório e eqs. de informática	287,83	298,20	262,44	119,92	112,14	95,70	136,02	132,94	128,57	124,30	126,12	127,83
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	171,54	164,64	161,51	122,14	106,27	99,91	120,99	119,10	116,83	115,03	116,32	116,63
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	80,15	82,66	78,88	88,01	72,68	74,41	102,61	97,90	94,89	82,24	83,85	87,28
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	198,11	186,15	190,48	127,56	119,84	109,11	131,06	129,66	127,12	124,66	128,45	130,31
Outros equipamentos de transporte	265,75	256,52	262,41	107,91	100,61	101,31	91,70	92,67	93,54	91,69	91,32	91,56
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	149,35	159,47	147,36	108,84	122,27	97,25	117,71	118,23	115,78	113,11	116,07	115,70
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	149,35	159,47	147,36	108,84	122,27	97,25	117,71	118,23	115,78	113,11	116,07	115,70
Alimentos	138,91	133,14	122,22	112,05	123,66	113,45	106,32	108,23	108,74	101,62	104,85	107,16
Bebidas	125,29	148,99	162,39	110,68	122,59	104,97	115,97	116,76	115,20	112,05	114,22	113,70
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	83,14	80,90	81,03	114,64	120,58	108,23	110,32	111,38	111,05	99,98	104,08	107,32
Celulose, papel e produtos de papel	139,36	141,16	138,49	98,67	98,88	97,02	107,55	106,49	105,46	105,86	105,51	104,82
Edição, impressão e reprodução de gravações	290,99	528,06	193,25	87,42	126,72	38,34	112,74	114,30	105,26	128,39	127,16	113,39
Refino de petróleo e álcool	42,42	84,29	99,50	38,75	84,57	92,88	90,88	90,18	90,47	93,00	92,00	91,27
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	58,85	67,24	76,92	55,69	72,55	79,67	85,49	83,83	83,34	97,87	92,96	88,07
Borracha e plástico	131,56	129,86	132,09	101,74	99,68	94,94	110,21	108,93	107,32	109,11	109,57	108,95
Minerais não metálicos	138,89	137,56	141,96	107,71	106,70	111,54	103,16	103,58	104,40	101,56	102,20	103,55
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	129,07	127,46	128,84	129,26	119,35	113,45	125,97	125,15	123,79	113,44	116,75	119,48
Máquinas e equipamentos	199,27	183,60	195,15	133,33	112,53	111,63	136,45	133,19	130,45	126,09	127,53	129,68
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	143,56	151,88	136,42	121,90	124,40	91,20	113,95	115,23	112,10	110,98	114,69	113,19
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	365,21	318,94	338,50	173,08	209,09	121,70	168,56	172,33	165,00	135,63	151,02	158,68
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	113,43	115,36	114,15	115,75	129,04	105,35	136,71	135,73	131,66	123,65	127,69	127,68
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	109,96	108,74	112,71	103,72	100,45	96,25	109,41	108,33	106,93	106,28	107,16	107,09
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,96	108,74	112,71	103,72	100,45	96,25	109,41	108,33	106,93	106,28	107,16	107,09
Alimentos	114,46	110,46	110,17	99,96	97,72	95,31	98,03	98,00	97,72	99,13	98,95	98,32
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	110,98	113,64	116,54	101,74	101,02	92,14	108,68	107,77	105,93	107,12	107,57	106,75
Vestuário e acessórios	81,07	79,32	93,25	109,85	108,67	101,18	107,21	107,41	106,52	103,72	106,48	107,21
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	71,28	66,83	64,62	121,14	108,99	100,90	112,05	111,71	110,58	107,37	108,97	109,90
Celulose, papel e produtos de papel	139,88	123,70	134,17	112,42	97,16	101,24	106,50	105,45	105,01	106,06	105,59	105,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	117,81	119,72	115,09	113,91	119,54	105,16	119,95	119,90	118,21	106,25	111,08	114,38
Minerais não metálicos	110,84	106,13	111,65	106,92	106,00	107,49	102,41	102,81	103,30	102,21	103,49	104,80
Metalurgia básica	140,40	137,73	148,60	158,67	141,98	120,23	150,94	149,80	145,69	127,33	133,71	137,39
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	125,87	135,82	139,36	102,61	99,12	96,42	132,12	127,50	123,50	129,83	128,53	125,78
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	123,96	137,84	151,51	72,28	74,16	72,63	130,68	121,87	114,53	137,76	131,33	122,02
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	71,52	58,78	61,40	98,71	88,64	85,24	69,57	71,08	72,20	54,33	58,92	64,68
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	114,27	105,30	107,58	105,51	100,01	96,34	110,09	108,92	107,54	107,62	108,59	108,86
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	114,27	105,30	107,58	105,51	100,01	96,34	110,09	108,92	107,54	107,62	108,59	108,86
Alimentos	107,57	103,24	106,20	102,99	94,34	97,90	98,25	97,79	97,80	97,74	97,21	97,59
Bebidas	106,55	109,59	127,49	129,71	98,82	107,13	105,97	105,11	105,34	109,32	107,38	107,24
Fumo	88,37	43,88	42,88	90,00	116,66	105,67	85,39	86,60	87,36	85,82	86,94	87,69
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	68,65	65,35	67,50	114,87	96,43	93,18	111,38	109,31	107,23	103,82	105,24	106,05
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,71	137,66	147,68	75,43	100,54	103,35	109,07	108,08	107,57	108,18	107,54	107,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,35	95,40	93,86	128,45	120,49	106,63	104,06	105,82	105,91	96,43	99,60	102,05
Refino de petróleo e álcool	113,91	78,04	79,22	80,78	60,91	55,70	95,87	92,15	88,30	105,98	101,36	94,69
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,61	113,72	115,61	100,14	92,61	91,66	109,83	107,59	105,70	114,57	113,39	111,92
Borracha e plástico	99,66	94,03	100,38	105,91	94,75	93,90	109,47	107,72	106,15	103,56	105,17	105,92
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	134,89	124,55	135,25	112,30	103,59	103,54	153,16	146,09	140,37	140,99	143,52	145,27
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,80	113,17	113,26	131,53	117,04	113,42	126,05	124,96	123,69	113,85	117,14	120,72
Máquinas e equipamentos	150,73	151,54	143,71	119,81	135,88	118,12	132,24	132,70	130,93	108,28	116,29	123,21
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	218,13	207,19	212,58	127,83	118,13	113,65	134,13	132,07	129,86	124,64	130,39	133,96
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,43	108,93	112,18	98,14	106,42	90,52	117,98	116,46	112,90	119,24	120,73	118,29
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**

**2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até-Ago	Até-Set	Até-Out
Indústria Geral	171,00	174,62	168,33	113,85	115,66	120,00	118,18	117,86	118,08	113,75	114,50	116,83
Indústrias Extrativas	162,04	153,02	157,58	107,41	106,57	104,98	103,73	104,04	104,13	102,31	103,45	103,97
Indústria de Transformação	171,75	176,43	169,23	114,39	116,38	121,36	119,57	119,16	119,39	114,82	115,52	118,02
Alimentos e bebidas	154,75	159,58	167,24	104,99	113,63	117,39	107,17	107,93	108,95	102,61	104,01	106,28
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	306,24	317,19	235,59	164,71	134,31	175,82	197,33	185,95	185,01	184,53	180,73	189,72
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	157,72	160,87	151,50	118,40	126,16	116,36	116,59	117,74	117,59	114,48	115,37	116,40
Metalurgia básica	109,18	103,56	92,56	83,90	79,57	70,87	94,06	92,29	89,95	102,54	98,77	93,98
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2009**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	119,84	118,33	114,85	111,25	124,66	122,16	127,16	131,07	135,36	137,74	140,80	138,27
Pará	141,41	140,01	142,30	136,14	130,72	146,78	144,62	137,84	139,06	143,21	141,83	144,36
Região Nordeste	107,03	110,37	109,61	104,86	107,04	111,09	108,53	113,11	115,39	115,33	118,30	118,69
Ceará	113,15	114,61	116,75	118,13	112,99	111,89	113,88	114,22	117,63	121,74	126,19	129,46
Pernambuco	119,99	111,88	117,00	114,91	115,84	116,34	117,77	127,52	125,49	125,36	127,61	124,39
Bahia	102,73	116,83	116,48	103,25	111,02	120,79	112,88	121,21	122,65	122,83	127,00	127,42
Minas Gerais	98,32	104,70	107,76	108,33	111,14	115,61	117,97	118,38	119,99	123,99	123,56	124,15
Espírito Santo	96,37	104,52	101,61	110,83	110,50	107,53	118,75	126,84	131,13	133,89	134,08	139,49
Rio de Janeiro	98,13	96,17	102,20	102,45	102,90	104,65	106,57	106,27	108,69	109,80	110,02	112,35
São Paulo	112,86	113,48	114,52	115,95	119,49	119,15	121,54	124,02	125,23	128,39	130,31	131,69
Paraná	126,90	136,40	133,17	130,95	127,34	112,00	131,11	132,38	122,93	138,20	138,53	147,49
Santa Catarina	100,77	96,64	96,51	97,43	98,19	101,28	103,27	102,58	104,92	107,48	107,02	108,42
Rio Grande do Sul	94,09	96,63	96,09	100,03	100,45	100,85	102,16	104,09	106,25	107,00	109,51	111,20
Goiás	126,09	124,44	125,48	127,55	127,18	138,11	145,34	136,53	138,86	127,06	142,14	141,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional**  
**Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)**  
**(Base: média de 2002=100)**

Séries com ajustamento sazonal

**2010**

<b>Locais</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
Amazonas	153,19	145,49	160,92	150,46	146,61	149,85	147,55	142,84	139,25	134,69	-	-
Pará	148,96	151,31	152,97	154,54	150,13	150,08	150,34	153,81	153,05	151,94	-	-
Região Nordeste	120,34	121,15	123,77	123,77	126,44	121,68	123,26	120,62	120,82	120,74	-	-
Ceará	132,23	130,84	130,63	134,42	133,42	134,23	131,77	129,21	126,82	119,39	-	-
Pernambuco	125,18	139,11	143,71	138,77	140,91	137,49	135,47	131,06	130,93	130,19	-	-
Bahia	127,66	125,03	126,36	125,85	131,80	123,61	127,12	125,22	124,75	131,46	-	-
Minas Gerais	126,47	128,72	132,17	133,31	135,57	131,26	131,64	131,59	134,40	134,48	-	-
Espírito Santo	144,45	144,01	146,47	143,64	139,04	146,86	146,74	145,32	145,57	151,03	-	-
Rio de Janeiro	109,74	111,85	113,94	109,14	113,58	113,66	114,55	115,26	113,17	114,00	-	-
São Paulo	130,86	133,37	134,31	134,66	133,18	131,98	133,24	134,88	135,02	134,38	-	-
Paraná	142,12	139,17	165,46	140,44	165,79	160,49	155,12	142,95	149,58	138,23	-	-
Santa Catarina	109,92	107,81	111,63	111,48	111,02	108,36	105,46	105,54	105,02	104,98	-	-
Rio Grande do Sul	111,78	106,14	110,67	109,20	107,04	108,63	113,56	108,23	105,70	104,83	-	-
Goiás	147,77	165,21	154,36	159,66	156,06	140,30	158,36	157,18	162,42	155,19	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



